



**CONEPE 2021**  
**8.º CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

*de 22 a 26 de novembro de 2021*

ISSN 2525-975X

## **Características Sócio Demográficas de Idosas Portadoras de HIV/AIDS em Campos dos Goytacazes/RJ.**

Fabírcia Martins Sales<sup>1\*</sup>; Rodrigo Rodrigues de Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense 1; <sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes/RJ 2

\*[fabricia.martins.sales@gmail.com](mailto:fabricia.martins.sales@gmail.com)

**Introdução:** A partir dos anos 2000, tem sido observado um aumento crescente de casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre adultos acima dos 60 anos, especialmente mulheres. **Objetivo:** Caracterizar o perfil das idosas que vivem com HIV/AIDS e realizam o tratamento no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Campos dos Goytacazes/RJ. **Metodologia:** Estudo de natureza quantitativo-descritiva realizado no CTA e autorizado por meio de carta de anuência. Os dados foram coletados no período de março a julho de 2021 através da análise dos prontuários de 57 mulheres idosas soropositivas. **Resultados:** Todas se encontram em tratamento antirretroviral desde o diagnóstico, cujo tempo variou de 5 aos 22 anos; 28 são casadas ou vivem com companheiro em união estável, 17 são viúvas e 12 são solteiras. Em relação às idades, vinte e oito mulheres tinham idades entre 60 a 65 anos, sete idosas tinham entre 66 a 70 anos, quatorze idosas estavam entre 71 a 75 anos e oito mulheres tinham idades superiores a 75 anos. O grupo apresenta baixo nível de escolaridade, com 18 mulheres com primeiro grau incompleto, 12 idosas com o primeiro grau completo, 19 idosas apresentavam o segundo grau incompleto, 6 apresentavam o segundo grau completo e 2 tinham nível superior completo. A renda familiar média do grupo é de R\$ 1.050,00. Mais da metade é pensionista (34 mulheres). Nove idosas trabalham de forma autônoma, onze exercem alguma atividade remunerada com carteira assinada e três estavam desempregadas. Em relação à procedência, 52 mulheres são residentes e domiciliadas em Campos dos Goytacazes e 5 idosas são provenientes de outros municípios próximos à região. A maior parte das 52 idosas de Campos estão distribuídas em diferentes regiões da cidade, observando-se, porém, o predomínio de áreas consideradas carentes do ponto de vista sócio econômico, tais como comunidades do Parque Guarús, Aldeia, Parque Santa Rosa, Jardim aeroporto e Custodópolis. **Discussão:** Embora não possa ser possível generalizar os resultados deste estudo para outras populações e regiões do país, estes forneceram uma visão geral do perfil sócio demográfico das idosas que vivem com HIV/AIDS num contexto de um município de médio porte no estado do Rio de Janeiro. Os resultados desta pesquisa corroboram com outros estudos centrados nesta temática, os quais apontam para a feminilização, pauperização e interiorização como consequências das profundas desigualdades da sociedade brasileira. **Conclusão:** ressaltamos a necessidade de implementação e efetivação de políticas de saúde que evidenciem a vulnerabilidade feminina e que levem em consideração a diversidade das mulheres soropositivas, a fim de garantir uma assistência integrada ao contexto social no qual as mesmas estão inseridas.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde da mulher, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.